

## APRESENTAÇÃO

A formação continuada de professores e professoras de língua portuguesa e o ensino de línguas e literaturas nas escolas brasileiras é a temática central desse número 1, volume 8 da *Revista Metalinguagens*. A edição conta com uma participação bastante especial do conjunto de docentes da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) envolvido no programa de mestrado profissional em Letras, o ProfLetras. A ideia deste número temático foi dar espaço para a divulgação do importante trabalho que vem sendo realizado dentro do programa através de várias instituições de todo o Brasil, a partir das pesquisas feitas pelos professores mestrandos e seus orientadores e orientadoras da UFJF. Proporcionando, assim, a circulação de práticas pedagógicas exitosas que podem ampliar as discussões a respeito do ensino de línguas e literaturas bem como inspirar outros educadores.

Para uma melhor apresentação do que caracteriza o Mestrado Profissional em Letras, bem como seu histórico, seus objetivos, o público-alvo e os materiais de pesquisa que resultam dos trabalhos de conclusão de curso, a seção *Entrevista* conta com a participação da coordenadora nacional do programa, professora Maria da Penha Casado Alves. Além de construir esse panorama, a entrevistada fala, ainda, um pouco da sua prática como pesquisadora na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Tal prática ganhou melhores contornos na seção *Artigo Convidado*, onde Maria da Penha e o mestre pelo ProfLetras, José Edinaldo Monteiro, professor da educação básica de Fortaleza (CE), apresentaram o relato de uma experiência em sala de aula de Ensino Médio cujo foco foi a discussão de como o estético e o ético podem contribuir para ampliar a percepção estética do gênero poema no cronotopo da sala de aula.

A seção *Artigos* é formada por dez textos e encontra-se organizada em dois grupos: o primeiro, formado pelos seis artigos iniciais, é composto pelas contribuições dos docentes da Universidade Federal de Juiz de Fora e seus orientandos do Mestrado Profissional em Letras, expondo diferentes propostas pedagógicas colocadas em prática em cenários educacionais distintos

e variados e analisadas ao longo de todo o processo. O segundo grupo, formado pelos quatro últimos artigos, traz os trabalhos de pesquisadores de outras instituições, mantendo a temática do ensino de línguas e literaturas.

O professor Marco Aurélio de Sousa Mendes e sua orientanda Mariele Furtado de Barros Gomes expõem a intervenção pedagógica desenvolvida em um sétimo ano do Ensino Fundamental com o objetivo de promover o letramento literário e ampliar o repertório dos estudantes, a partir da identificação da ambiguidade na construção das personagens machadianas em textos originais e adaptações. A professora Patrícia Pedrosa Botelho e sua orientanda Joseani Adalemar Netto, também na busca por um caminho para o letramento literário, apresentam um projeto de ensino baseado no gênero literário *aldravia*.

Natália Sathler Sigiliano e sua orientanda Bianca de Souza Carrara, no artigo “Estratégias de ensino-aprendizagem em favor da ampliação do léxico de estudantes do Ensino Fundamental II”, relatam estratégias didáticas para o desenvolvimento do repertório lexical de discentes de um sétimo ano do Ensino Fundamental que demonstravam dificuldade para atribuir sentido a novas palavras. No artigo intitulado “A reflexão sobre a prática docente e a aproximação com a realidade discente orientando uma intervenção pedagógica de valorização da cultura cigana”, Thais Fernandes Sampaio e seu orientando Abel Gomes Vieira chamam a atenção para a importância da aproximação da prática docente da realidade discente através de uma experiência educacional de valorização da cultura cigana.

Érika Kelmer Mathias e seu orientando Laio Henrique de Oliveira põem em realce uma das fases da pesquisa qualitativa de caráter interventivo na área de Ensino de Literatura, ao refletirem a respeito do papel do instrumento diagnóstico como confirmação empírica de uma percepção inicial e, também, ampliação dessa percepção. A professora Elza de Sá Nogueira e sua orientanda Laís Rios Berno fecham o primeiro agrupamento de artigos, apresentando uma intervenção pedagógica sobre criação e análise crítica de personagens com o objetivo de ampliar o repertório de estudantes, no que tange a representação ficcional da mulher, no texto “A escrita ficcional e a representação do gênero feminino no Ensino Fundamental II: o ensino de literatura como ampliação de repertório”.



O segundo agrupamento da seção *Artigos*, inicia-se com o trabalho documental bibliográfico “Se não é crítica, não é aula: o ensino indisciplinar de língua portuguesa e a verdadeira essência da educação básica”, de autoria de Eduardo Oliveira Henriques de Araújo, da Universidade Federal do Pernambuco. Em seguida, no texto “Vivência docente de um surdo implantado: libras e o ensino de português L2 para surdos no CAS-Pa”, os pesquisadores Jherikson Diniz de Andrade e Márcia Monteiro Carvalho relatam e analisam a prática de um professor surdo oralizado para ensinar a modalidade escrita da língua portuguesa para surdos multiculturais. O pesquisador Claudemir Sousa discute os processos presentes na interlíngua de estudantes de língua inglesa, através de suas redações, no artigo “Análise da interlíngua na aprendizagem do inglês como língua estrangeira em um curso do Idiomas Sem Fronteiras”. Maria da Conceição de Souza Santos e Ana Maria Gomes de Sousa Martins fecham a seção com um estudo a respeito da importância da literatura para o processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil, denominado “A literatura como ponte que leva a criança ao encontro com o conhecimento”.

A seção *Duas Resenhas*, como de costume, tem como objeto tanto um texto literário como um teórico. Conta com uma proposta de aproximação da obra “Kadosh” de Hilda Hilst, escrita por Anderson Felix dos Santos, nomeada “Entre a carne e o inteiro vivo: Kadosh, de Hilda Hilst”; e uma leitura crítica, de Márcia Antonia Guedes Molina, do livro “A escrita e a leitura no Ensino Fundamental: espaço para produção de autoria”, escrito por Milsa Duarte Ramos Vaz.

O volume 8, número 1 da *Revista Metalinguagens*, conclui-se – muito em casa, a casa dessa revista – com uma leitura bastante especial da professora Alessandra Ferreira Ignez, do Instituto Federal de São Paulo, do poema “Mentira”, de Leandro Luz, também professor do mesmo Instituto.

Tendo certeza de que o fazer pedagógico é uma ação a muitas mãos, deixamos o convite para leitura, para a ação, para a colaboração!

Boa leitura!

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Fernanda Raquel Oliveira Lima  
(Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo-SP)